

EDUCAÇÃO FISCAL PARA A CIDADANIA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO

Eixo Temático: 1 - Educação Integral, Currículo e Práticas Pedagógicas

Simone Stank de Oliveira Pereira¹
Juarez da Silva Thiesen²

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados preliminares de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento que investiga a inserção da Educação Fiscal para a Cidadania nos currículos da Educação Básica no município de Lages/SC. A pesquisa, de abordagem qualitativa e perspectiva crítica, já realizou levantamento bibliográfico, estado do conhecimento e análise documental de referenciais curriculares nacionais, estaduais e municipais. Os resultados iniciais evidenciam aproximações entre cidadania, currículo e Educação Fiscal, bem como silenciamentos conceituais relacionados à temática nos documentos analisados.

Palavras-chave: Educação Fiscal. Currículo. Cidadania. Educação Básica. Políticas Curriculares.

INTRODUÇÃO

As discussões envolvendo currículo escolar e formação cidadã têm ocupado centralidade no campo educacional, especialmente diante da compreensão de que o currículo não constitui um instrumento neutro de organização pedagógica, mas um espaço atravessado por disputas políticas, culturais e ideológicas. Nessa perspectiva, autores como Michael Apple (2006), Henry Giroux (1997) e Tomaz Tadeu da Silva (2024) compreendem o currículo como campo de produção, legitimação e silenciamento de determinados conhecimentos, evidenciando sua estreita relação com projetos societários e concepções de formação humana.

Inserida nesse contexto, a Educação Fiscal para a Cidadania emerge como temática que ultrapassa abordagens restritas à dimensão técnica da arrecadação tributária, estabelecendo interlocuções com debates relacionados ao papel do Estado, à função social dos tributos, ao financiamento das políticas públicas e à participação social. Entretanto, sua inserção no campo educacional exige problematizações críticas acerca dos sentidos que lhe são atribuídos e das concepções de cidadania que passam a ser produzidas no interior das políticas curriculares.

Nesse cenário, a presente pesquisa de mestrado em desenvolvimento tem como compreender como as escolas do sistema municipal de ensino de Lages/SC, mobilizam sentidos e proposições de educação fiscal para a cidadania em seus

¹ UNIPLAC, simonestank@uniplaclages.edu.br

² UNIPLAC/UFSC, juaresthiesen@uniplaclages.edu.br

currículos, tomando como fundamento teórico abordagens críticas do currículo e da formação cidadã, especialmente a partir das contribuições de Apple (2006), Giroux (1997), Tomaz Tadeu da Silva (2024), Juarez da Silva Thiesen (2020) e Dermeval Saviani (2008, 2025).

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e sustentada por uma perspectiva crítica, assumindo como pressuposto teórico a compreensão do currículo enquanto construção histórica, política e ideológica. Nesse sentido, o percurso investigativo fundamenta-se nas contribuições de Michael Apple (2006), ao compreender o currículo como espaço de relações de poder e legitimação de conhecimentos; Henry Giroux (1997), ao situar a escola como espaço de produção cultural e resistência; Tomaz Tadeu da Silva (2024), ao problematizar o currículo como produtor de identidades; Juarez da Silva Thiesen (2020), ao discutir as relações entre currículo e cidadania; e Dermeval Saviani (2008, 2025), ao compreender a educação escolar como mediação fundamental para a apropriação crítica do conhecimento historicamente produzido.

Do ponto de vista metodológico, o estudo articula levantamento bibliográfico, Estado do Conhecimento, análise documental e investigação empírica em desenvolvimento. Na primeira etapa, já concluída, realizou-se o Estado do Conhecimento em bases acadêmicas nacionais, incluindo CAPES, BDTD, SciELO e Repositório Institucional da UNIPLAC, utilizando descritores relacionados à Educação Fiscal, currículo escolar e cidadania. O levantamento resultou em 202 (duzentas e duas) produções científicas, das quais 7 (sete) compuseram o corpus analítico inicial da pesquisa.

Paralelamente, desenvolveu-se análise documental de referenciais curriculares nacionais, estaduais e municipais, contemplando documentos normativos e orientadores da Educação Básica. Em uma etapa posterior, ainda em desenvolvimento no percurso investigativo, a pesquisa abrangerá a análise dos Projetos Político-Pedagógicos das unidades escolares, a aplicação de questionários direcionados aos gestores escolares e a realização de entrevistas semiestruturadas com sujeitos selecionados a partir de critérios previamente definidos, quais sejam: i) ter concluído Mestrado em Educação nos últimos cinco anos; ii) atuar ou ter atuado no Sistema Municipal de Educação de Lages/SC; iii) ter desenvolvido pesquisa cujo objeto de estudo dialogue com aspectos relacionados ao Sistema Municipal de Educação de Lages/SC; e iv) apresentar, em sua trajetória acadêmica ou profissional, aproximações com a temática da Educação Fiscal para Cidadania.

Os dados produzidos nas diferentes etapas serão tratados a partir da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), buscando identificar aproximações, tensionamentos, ausências e sentidos atribuídos à relação entre currículo, cidadania e Educação Fiscal.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares produzidos até o momento evidenciam que a Educação Fiscal para a Cidadania permanece como temática ainda pouco consolidada no campo das políticas curriculares da Educação Básica, especialmente quando analisada a partir de referenciais críticos da educação e do currículo.

O Estado do Conhecimento revelou crescimento quantitativo da produção acadêmica envolvendo Educação Fiscal e cidadania, porém identificou reduzido número de estudos que problematizam criticamente sua inserção curricular, evidenciando lacunas importantes no campo investigativo. Tal constatação reforça a relevância da presente pesquisa e dialoga com a compreensão de Apple (2006) de que os currículos expressam processos seletivos que legitimam determinados saberes enquanto silenciam outros conhecimentos socialmente relevantes.

A análise documental inicial permite observar que, embora documentos curriculares nacionais, estaduais e municipais apresentem aproximações conceituais relacionadas à cidadania, participação social, bens públicos e responsabilidade coletiva, a Educação Fiscal não aparece de forma explicitamente consolidada como campo conceitual estruturado.

À luz das contribuições de Giroux (1997), Tomaz Tadeu da Silva (2024) e Thiesen (2020), tais achados permitem compreender o currículo como território de disputas simbólicas, no qual determinadas concepções de cidadania tendem a ser privilegiadas enquanto outras permanecem ausentes ou fragilmente sistematizadas. Sob a perspectiva de Demerval Saviani (2008, 2025), observa-se ainda a necessidade de problematizar de que maneira conhecimentos relacionados ao Estado, tributação, financiamento público e participação democrática vêm sendo, ou não, incorporados como conhecimentos socialmente necessários à formação humana no contexto da Educação Básica.

Por tratar-se de pesquisa em desenvolvimento, as etapas empíricas posteriores buscarão ampliar a compreensão sobre como tais concepções se materializam no cotidiano escolar e nas práticas educativas desenvolvidas no Sistema Municipal de Ensino de Lages/SC.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Os resultados preliminares produzidos até esta etapa da investigação permitem afirmar que a discussão sobre Educação Fiscal para a Cidadania ainda ocupa espaço incipiente no campo dos currículos da Educação Básica, especialmente quando analisada a partir de perspectivas críticas que compreendem o currículo como construção histórica, política e ideológica.

A análise desenvolvida evidencia que, embora os documentos curriculares examinados mobilizem conceitos relacionados à cidadania, participação social, ética, responsabilidade coletiva e formação humana, a Educação Fiscal permanece, na maior parte dos casos, ausente enquanto campo conceitual explicitamente sistematizado, revelando silenciamentos importantes no interior das políticas curriculares. Tal constatação dialoga com as contribuições de Michael Apple (2006) e Tomaz Tadeu da Silva (2024), ao evidenciar que o currículo constitui espaço de disputas em torno da legitimação de determinados conhecimentos e da exclusão de outros saberes socialmente relevantes.

Os achados preliminares também permitem problematizar, à luz das reflexões de Henry Giroux (1997), Juarez da Silva Thiesen (2020) e Dermeval Saviani (2008, 2025), que a formação cidadã proposta nos documentos analisados nem sempre incorpora discussões mais aprofundadas acerca das relações entre Estado, tributação, financiamento público e participação democrática, limitando possibilidades de construção de uma compreensão crítica acerca do papel social da escola na formação de sujeitos capazes de interpretar as estruturas que organizam a vida coletiva.

Nesse sentido, considera-se que o objetivo inicialmente proposto vem sendo parcialmente alcançado nas etapas já desenvolvidas, uma vez que a investigação tem permitido identificar aproximações, ausências e tensionamentos presentes nos documentos curriculares analisados até o momento. As etapas posteriores da pesquisa, ainda em desenvolvimento, buscarão ampliar essa compreensão por meio da análise dos Projetos Político-Pedagógicos e da investigação empírica junto aos sujeitos envolvidos, aprofundando a análise acerca dos modos pelos quais a Educação Fiscal para a Cidadania se materializa no contexto da Educação Básica no município de Lages/SC.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, de modo especial, ao Professor Dr. Juarez da Silva Thiesen, pela orientação, pelas contribuições teóricas e pelo constante incentivo ao desenvolvimento desta pesquisa.

Estendo minha gratidão aos professores do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPALAC), cujas reflexões, estudos e interlocuções acadêmicas têm sido fundamentais para a construção do percurso investigativo.

Agradeço também às colegas de caminhada no mestrado, pelas trocas, partilhas e apoio construídos ao longo desse processo formativo.

Por fim, manifesto minha gratidão à minha família, pelo apoio incondicional, compreensão e presença constante durante toda a trajetória acadêmica.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 40. ed. (comemorativa). Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Educação, pedagogia histórico-crítica e BNCC**. São Paulo: Expressão Popular, 2025.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Teorias do currículo: o que é isto?** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2024.

THIESEN, Juarez da Silva. O currículo como fundamento na/para a organização escolar. In: DANTAS, Jeferson Silveira; TRICHES, Jocemara; DALMAGRO, Sandra Luciana (org.). **A organização escolar no processo formativo das licenciaturas**. Chapecó: Pimenta Cultural, 2020. p. 52–70.